

Abordagem diferenciada em pacientes com queilite actínica

da Costa Neto PF, Massucato SEM, Andrade CR, Gabrielli MFR,

Navarro CM, Marques YMFS

paulofcneto@foar.unesp.br

A queilite actínica é uma lesão potencialmente maligna relacionada a exposição crônica à radiação ultravioleta. Dois pacientes com queilite actínica submetidos a biópsia e com diagnóstico histopatológico de displasia moderada, foram encaminhados para a cirurgia (vermelhectomia). As peças cirúrgicas foram submetidas a análise criteriosa com cortes seriados de 3mm, onde foram observadas variados graus de displasia e áreas de carcinoma espino-celular. A comparação clínico/histopatológica, área por área, demonstrou que, embora os achados clínicos sejam um parâmetro importante e confiável, alterações relevantes como a presença de áreas malignas ou displasias graves podem estar presentes, mesmo em regiões que não demonstrem sinais clínicos evidentes. Sendo, assim a elaboração de projeto de pesquisa que tenha como objetivo comparar os achados clínicos e histopatológicos de vermelhectomias com displasia moderada pode sedimentar os dados obtidos em nossa amostra, e fortalecer a análise histopatológica criteriosa das peças cirúrgicas para que possam ser identificadas áreas de malignidade e como consequência, propiciar melhor prognóstico para o paciente.

Palavras-chave: *Queilite actínica; displasia; carcinoma espino celular.*